



Melhores Políticas e Práticas de Desenvolvimento Sustentável para dar acesso, diversificar e promover o Turismo Cultural nas regiões e áreas europeias

Newsletter Nº 1

JUNHO 2020

CONTACTO

João Martins, Coordinator

✉ impactour_geral@uninova.pt

SIGA H2020 IMPACTOUR EM:

 [Facebook](#)

 [Twitter](#)

Website do Projeto e Comunidade:

 www.impactour.eu

Conteúdos

Melhores Políticas e Práticas de Desenvolvimento Sustentável para dar acesso, diversificar e promover o Turismo Cultural nas regiões e áreas europeias.....	1
Conteúdos	1
Sobre o IMPACTOUR.....	1
1º Reunião do projeto transnacional: Reunião de “Kick-off”	3
Perfil dos parceiros do IMPACTOUR.....	5
Coordenador do IMPACTOUR: UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, Portugal	5
IMPACTOUR - Parceiros.....	8

Sobre o IMPACTOUR

O turismo cultural (TC) é considerado um fator de crescimento económico e uma ponte entre diferentes culturas no desenvolvimento das regiões europeias. No entanto, os impactos dos diferentes tipos de TC ainda não foram estimados. Outra questão é se as estratégias transfronteiriças usadas para alcançar o desenvolvimento sustentável são adequadas.

O projeto IMPACTOUR, financiado pela UE, está a ligar as partes interessadas e os investigadores em TC, tendo em vista novas abordagens e métodos que irão apoiar o TC europeu, reforçar um sentimento de pertença, valorizar as culturas minoritárias e promover a europeização. (continua na página 2).

O projeto irá elaborar uma metodologia avançada e adaptável para estimar o impacto do TC no crescimento económico regional da UE. O mesmo combinará algoritmos de análise de dados com Inteligência Artificial (IA) para melhorar as políticas e ações em TC. O projeto IMPACTOUR propõe reunir as partes interessadas e os investigadores relacionados com o TC para obter novas abordagens, aproveitando as grandes quantidades de dados e informação disponíveis.. Ao identificar e comparar informações pan-europeias, informações quantitativas/qualitativas obtidas através de inquéritos e promoção do TC, e dados quantificáveis das estratégias em TC e dos seus efeitos no desenvolvimento das regiões europeias, o projeto IMPACTOUR fornecerá uma metodologia e ferramentas inovadoras (combinando algoritmos de análise de dados com IA) fornecendo às partes interessadas em TC orientação estratégica, para que as políticas e práticas em TC possam ser melhoradas.

O projeto IMPACTOUR abrangerá um ecossistema sustentável ao envolver as partes interessadas do Turismo Cultural e ao seguir uma abordagem participativa. As ferramentas e métodos IMPACTOUR contribuirão para o reforço do compromisso com o TC europeu, aumentando o sentido de pertença dos cidadãos, valorizando as culturas minoritárias e reforçando a identidade europeia. A Metodologia IMPACTOUR será completada e testada com dados provenientes de 15 Pilotos de Informação de Dados, e a ferramenta IMPACTOUR será validada em 5 Pilotos de Validação, com características distintas espalhadas pela Europa.

O projeto recebeu um financiamento de 2.971.250€ do Programa de Investigação e Inovação da Comissão Europeia EU Horizon 2020. Doze parceiros de nove Estados-Membros da UE estão a trabalhar no projeto. O projeto teve início em janeiro de 2020 e terminará em junho de 2023.

Coordenador: [Uninova - Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias](#), Portugal

Parceiros:

- [Fundacion Tecnalia Research & Innovation](#), Espanha
- [Technogiko Panepistimio Kyprou](#), Chipre
- [Cultur Viaes Patrimonio SL](#), Espanha
- [Institute of Baltic Studies](#), Estónia
- [Consorzio Materahub Industrie Culturali e Creative](#), Itália
- [European Network for Accessible Tourism ASBL](#), Bélgica
- [Agence de Cooperation Interregionale - Reseau Chemins de Saint-Jacques de Compostelle](#), França
- [Associacao de Municipios da Regiao Autonoma dos Acores](#), Portugal
- [Ettevotluse Arendamise Sihtasutus](#), Estónia
- [TRANSROMANICA - The Romanesque Routes of European Heritage E.V.](#), Alemanha
- [Europa Nostra](#), Holanda

Foto: Paisagem de Auch caminho de Arles @ ACIR Compostela. JJ Gelbart.



1ª Reunião do projeto transnacional: Reunião de “Kick-off”

A 1.ª reunião transnacional e “Kick-off” do projeto IMPACTOUR teve lugar em Lisboa nos dias 28 e 29 de janeiro de 2020.

Instituição anfitriã: UNINOVA-INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS



Fotos da equipa do projecto na reunião de “Kick-off” em Lisboa (IMPACTOUR)

Ao longo dos dois dias de encontro todos os parceiros apresentaram e discutiram o programa de trabalho, garantindo um bom arranque do projecto de 3 anos. Sem o sabermos, esta nossa reunião no final de janeiro seria a última reunião presencial até então, devido à pandemia COVID-19 que se alastrou na Europa nos meses seguintes. Para todos nós, o Coronavírus mudou nosso dia a dia e a nossa rotina de trabalho, mas o projeto continua, embora com uma alteração contratual necessária para permitir 6 meses adicionais para adaptar o plano de trabalho à nova situação.

Trabalho online e o primeiro Webinar IMPACTOUR

Diante da “nova realidade”, os parceiros do projeto trabalham remotamente e quase inteiramente online desde março. Além disso, nas primeiras fases da pesquisa, os parceiros começaram a lidar com a ampla gama de questões que o COVID-19 trouxe consigo, em particular, os impactos das restrições de viagens, distanciamento social e medidas de saúde no turismo, bem como a crise económica que as nossas sociedades estão a passar.



O Primeiro Webinar IMPACTOUR foi realizado online via Zoom, a 4 de junho de 2020.

A reunião de duas horas permitiu à equipa do projeto interagir com os gestores dos 15 “Locais Piloto” do IMPACTOUR em toda a Europa, que desempenharão um papel vital no trabalho de investigação e desenvolvimento.

Um vídeo das apresentações de slides está disponível publicamente no YouTube em: <https://youtu.be/CfJifS1GU54>

Artigo convidado:

Prof. Miljenko Jurkovic, Universidade de Zagreb, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

IMPACTOUR Membro do Conselho Consultivo



A luta recente com a pandemia de Coronavírus mostrou a vulnerabilidade do turismo como parte das economias locais e a necessidade crucial de fortalecer as políticas. Mas, a UE tem tantas agendas de turismo cultural e de património cultural, tornando difícil (quase impossível) a regularização global, devido às diferentes políticas e diferentes tradições dos países membros. As legislações em todos os países da UE são diferentes entre si no que se refere ao património cultural, o que complica a questão do desenvolvimento equilibrado do turismo cultural. Não tenho dúvidas de que o património cultural é um dos ativos económicos mais importantes, portanto, a sua gestão inteligente é fundamental para a sua longevidade e estabilidade, que, por sua vez, beneficia a todos: políticos e utilizadores finais. Ou seja, o ponto de partida de toda gestão inteligente é o próprio bem cultural, o cuidado, a conservação, a integração nas comunidades locais.

Cada país europeu tem uma *práxis* diferente na conservação do património cultural, os níveis de inclusão das comunidades locais na proteção e consumo do património, sendo que os níveis de compreensão e auto-identificação entre as comunidades também variam. No entanto, o que é comum a todos é a necessidade de uma gestão otimizada de um bem de património cultural do ponto de vista da sua integração na sociedade. Simplificando, o benefício económico nunca deve vir antes da função original do património cultural e sobrecarregar o sistema de forma a que nem os utilizadores, nem as partes interessadas, nem o público em geral (e os turistas entre eles) possam desfrutá-los. Eu estou a afirmar isto com os casos de Veneza e Dubrovnik (numa escala menor) em mente. Precisamos manter o equilíbrio entre a função original do património cultural (ou pelo menos um que o complementa, não o devasta) e seu potencial económico como ponto de interesse turístico. Fazer com que os políticos entendam isso é o maior desafio do projeto IMPACTOUR. Daí a necessidade de uma base de dados de melhores práticas, a necessidade de investigar políticas inovadoras, a necessidade de novas ferramentas de gestão, o uso de tecnologias digitais que o projeto irá desenvolver.

Na minha área de especialização como historiador da arte, sempre defendi a preservação do património cultural como o primeiro e mais importante dever. Porém, a preservação do monumento em si não basta, pois o património cultural existe no interior e não pode ser extraído do seu entorno social. É por isso que as estratégias de desenvolvimento sustentável e equilibrado do turismo cultural, são um dos principais objetivos do projeto IMPACTOUR, que contribuirá tanto para a promoção do turismo cultural à escala europeia, como para a própria preservação do património cultural.



Perfil dos parceiros do IMPACTOUR

Nesta Newsletter e nas próximas 5 edições, iremos traçar o perfil de um ou mais dos nossos parceiros, dando uma ideia das suas atividades e da sua ligação ao IMPACTOUR. Nesta edição apresentamos a UNINOVA e EUROPA NOSTRA.

Coordenador do IMPACTOUR: UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias, Portugal

O UNINOVA Research Institute é um instituto de investigação multidisciplinar, independente e sem fins lucrativos que emprega cerca de 180 pessoas, localizado na área metropolitana de Lisboa. Foi financiado em 1986 pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (FCT NOVA - www.fct.unl.pt), um grupo de associações industriais, uma holding financeira e até 30 empresas. É um parceiro ativo do Madan Parque (www.madanparque.pt), um facilitador e acelerador de negócios, incubando Micro e PME's através de várias camadas de apoio à atividade empresarial.

O principal objetivo do UNINOVA é alcançar a excelência na pesquisa científica, desenvolvimento técnico, formação avançada e educação. Ao colaborar de forma próxima com a indústria e universidades, as inovações tecnológicas são transferidas para conceitos de negócios lucrativos e produtos existentes desenvolvidos para atender aos novos requisitos industriais. Pela sua forte ligação com a Universidade e com o Madan Parque, o UNINOVA acolheu e apoiou, desde a sua fundação, o desenvolvimento de várias teses de doutoramento, bem como a criação de vários spin-offs de sucesso.



O UNINOVA hospeda duas Unidades de Investigação. O Centro de Excelência em Microeletrónica Optoeletrónica e Processos (CEMAP) está especialmente equipado para atividades de Investigação & Desenvolvimento, prestação de serviços e formação em cinco áreas principais: conceção/produção de dispositivos microeletrónicos e optoeletrónicos e tecnologias e processos de produção; revestimentos tribológicos e óticos;

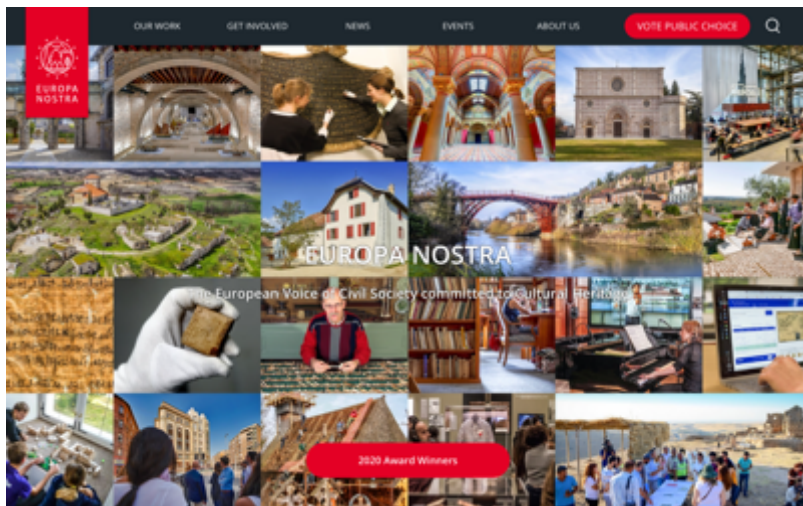
projeto e conceção de sistemas; caracterização de materiais e dispositivos; e também simulação/modelagem de dispositivos. O Centro de Tecnologia e Sistemas (CTS) tem como objetivo desenvolver investigação teórica e aplicada e incentivar a transferência de tecnologia, principalmente apoiada por spin offs e envolvimento profundo em projetos internacionais de R&D. Espera-se que os resultados científicos contribuam para melhorar a formação da pós-graduação no meio académico e contribuam para a internacionalização.

O domínio da investigação patrimonial está no âmbito do CTS/UNINOVA, cujas áreas de especialidade podem ser divididas em Sistemas Eletrónicos e Embarcados, Sistemas Energéticos e Industriais e Sistemas de Engenharia Informática. O CTS/UNINOVA conta com 39 membros integrados, 36 membros associados e 50 alunos de doutoramento. Tem um rácio de mais de 230 publicações por ano e esteve envolvida em mais de 170 projetos desde 2010. A carteira de projetos CTS/UNINOVA envolve 43% de projetos europeus, 38% de projetos nacionais e 19% de serviços relacionados com a indústria.

O CTS/UNINOVA tem vindo a desenvolver soluções digitais inovadoras para áreas relacionadas ao património nos últimos 20 anos. O CTS/UNINOVA acredita fortemente que cuidar da herança de nossos ancestrais é um legado importante para as gerações futuras. O projeto IMPACTOUR é o mais novo desafio da CTS/UNINOVA com o objetivo

de fortalecer o papel do património como uma força motriz sustentável no crescimento e desenvolvimento económico. Reunir um conjunto importante de especialistas de todo o mundo, agregando além das ferramentas de TIC de última geração com o envolvimento das partes interessadas do património e alcançando novos níveis no desenvolvimento do Turismo Cultural é um desafio do qual a CTS/UNINOVA tem orgulho de fazer parte.

Parceiro do IMPACTOUR: EUROPA NOSTRA, Holanda



Quem e o que é Europa Nostra?! A chave é o nome – ‘Nossa Europa’: a Europa não é nada sem o seu povo, e seu povo define o que significa ser europeu. Jean Monnet disse que o ‘Projeto Europeu’, com 70 anos neste ano, foi fundado tanto na identidade cultural como na regulamentação do carvão e do aço. Europa Nostra foi fundada em 1963 e ainda é A Voz Europeia da Sociedade Civil comprometida com o Património Cultural. Pode realmente falar em nome da ‘Nossa Europa’ por ter 244 organizações membros em 37 países, 115 organizações associadas e

mais de 1.000 membros individuais. A maioria das pessoas conhece nos pelos *European Heritage Awards*, o principal património cultural ‘Power of Example’, que desde 2002 é administrado em nome da Comissão Europeia, atualmente através da Creative Europe.



‘Europa Nostra’ significa colaboração. Em 2005, Europa Nostra coordenou o relatório de referência ‘Cultural Heritage Counts for Europe’, da European Heritage Alliance. Revelou a interdependência crítica da cultura, ambiente, economia e sociedade, mas em apenas 6% dos casos todos os setores colaboram, limitando o progresso na sustentabilidade. Desde então, Europa Nostra fez grandes avanços na incorporação do património cultural em todas as agendas políticas e ambientais, incluindo ser um membro fundador da Rede Global do Património Climático, e atualmente fazendo representações no Acordo Verde Europeu. A interdependência aporta o melhor uso de todos os recursos e dos recursos financeiros disponíveis, de modo a que o programa “7 Mais Ameaçadas” seja executado em colaboração com o Banco Europeu de Investimento, canalizando experiência na promoção de soluções

sustentáveis para os locais culturais mais problemáticos de importância europeia - uma missão dá ênfase ao facto do banco principal ser o Banco do Clima da Europa.

O Poder do Exemplo da Europa Nostra vai para além dos prémios, pois defendemos uma diversidade de projetos e parcerias. O ano de 2018 (Ano Europeu do Património Cultural) foi um ano decisivo, culminando na Cúpula e Declaração do Património Europeu de Berlim, e no Dia da Europa 2020, o Manifesto da Aliança do Património Europeu. Esta é a nossa mais recente colaboração com a Europeia e um dos nossos compromissos com o património cultural digital europeu. O IMPACTOUR vê-se novamente a trabalhar com a Cátedra da UNESCO do

Património Cultural Digital da Universidade de Tecnologia do Chipre, com a qual contribuímos para o Grupo de Especialistas em Digitalização da Comissão Europeia. A COVID-19 aumentou as apostas do IMPACTOUR, que para nós começou como um meio de apoio a uma melhor gestão baseada em dados de atrações super visitadas e marginalizadas, mas agora deve enfrentar o desafio de um "novo normal" emergente.

IMPACTOUR - Parceiros



 www.impactour.eu

Morada:

UNINOVA-CTS

Atenção: IMPACTOUR, Prof. João Martins, Diretor do Projeto

Campus Da Caparica Quinta Da Torre

2829-516 Caparica

Portugal

Email: impactour_geral@uninova.pt



Este projeto recebeu financiamento do programa de pesquisa e inovação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo do acordo de subvenção n.º 870747.